

TEMA: Produto Interno Bruto goiano 2014

Produto Interno Bruto 2014

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, em 2014, manteve-se estável com uma variação positiva de 0,5%. Este resultado refletiu o desempenho da Agropecuária, da Indústria e dos Serviços com variações de 2,8%, -1,5% e 1,0%, respectivamente. O ano de 2014 foi marcado por corte nos investimentos, pelo encolhimento do mercado de trabalho, pela redução no consumo das famílias e queda na confiança dos empresários. O setor público registrou um *déficit* de 0,64% do PIB e a inflação anual, de 6,4%, aproximou-se do teto da meta do governo, influenciada principalmente pelo realinhamento dos preços monitorados.

Economia Goiana

Influenciada pelo contexto econômico nacional e mundial (com a diminuição de preço e demanda de *commodities* agrícolas) a economia goiana apresentou crescimento moderado, em 2014, de 1,9% ante 3,1% registrado em 2013, conforme tabela 1. O valor do PIB (preços correntes) de Goiás atingiu o montante de R\$ 165,015 bilhões, com incremento de R\$ 13,715 bilhões em relação a 2013. A participação de Goiás no PIB nacional foi de 2,9%, com isso manteve-se na 9ª posição no *ranking* nacional. Já o PIB *per capita* do estado atingiu o valor de R\$ 25.296,60 e fez com que Goiás ficasse na 10ª colocação em 2014, uma posição acima em relação a 2013 (11ª posição). Este valor do PIB *per capita* estadual representa 88,8% do *per capita* do país.

Tabela 1: Goiás e Brasil – Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita* e Variação de volume – 2010-2014

Ano	Produto Interno Bruto				PIB <i>per capita</i>	
	Valores Correntes (R\$ milhão)		Variação do volume (%)		Valores correntes (R\$)	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
2010	106.770	3.885.847	-	-	17.783,03	20.371,64
2011	121.297	4.376.382	5,8	4,0	19.947,77	22.748,72
2012	138.758	4.814.760	4,5	1,9	22.543,93	24.825,15
2013	151.300	5.331.619	3,1	3,0	23.515,55	26.521,15
2014	165.015	5.778.953	1,9	0,5	25.296,60	28.500,24

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2016.

O crescimento do PIB goiano reflete o desempenho da Indústria (2,2%), Serviços (1,7%) e Agropecuária (-1,0%). O resultado da **Indústria** tem na indústria de transformação seu principal fator de expansão (5,1%), sendo os subsetores de alimentos e bebidas (aumento na produção de açúcar cristal, carne bovina, leite em pó, produtos derivados de soja, cervejas e chopes); indústria de biodiesel e etanol; produtos químicos; máquinas e equipamentos; confecção de artigos de vestuário e acessórios aqueles de melhor desempenho.

TEMA: Produto Interno Bruto goiano 2014

Por outro lado, houve recuo na atividade de Construção (-1,3%), principalmente pelo excesso de oferta de imóveis prontos para comercialização e restrição ao crédito. E ainda, devido à escassez de chuva, que ocasionou uma operação abaixo da capacidade das hidrelétricas, a atividade de Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza teve um recuo de 1,1%.

Para o setor de **Serviços**, que detém participação relativa de 65,6% na estrutura do valor agregado (VA) estadual, os segmentos: Serviços de Informação; Artes, cultura, esporte e recreação; Intermediação financeira, de seguros e previdência complementar; Serviços de Alojamento e Alimentação e de Transporte, Armazenagem e Correio foram os que mais influenciaram a taxa de crescimento de 1,7% do setor.

Já a atividade da **Agropecuária** teve seu resultado impactado pelas condições climáticas e pela dependência da demanda externa, em um ano marcado pela queda de preços das *commodities* e arrefecimento da economia chinesa. A Agricultura apresentou crescimento de 0,4%, contudo o subsetor da pecuária recuou 3,5%. Esta queda, inédita na pecuária goiana, teve motivação, conforme os números apontaram, na elevação do custo de produção e adicionalmente na estiagem ocorrida em Goiás em 2014, que acabou por prejudicar as pastagens. A Produção florestal e pesca apresentou taxa de 3,2%, porém, é um subsetor pouco representativo na estrutura agrícola estadual.

A estiagem prolongada prejudicou, ainda, as lavouras temporárias e serviços relacionados à agricultura. Apesar das condições climáticas o cultivo de soja apresentou uma taxa positiva, fato que influenciou no resultado da Agricultura, dada a relevância deste produto na economia goiana.

Nos resultados do mercado externo goiano, em 2014, as exportações recuaram 0,9% em comparação ao ano de 2013. No ano atingiu um valor de US\$ 6,979 bilhões. As importações totalizaram US\$ 4,419 bilhões em 2014, apresentando decréscimo de 8,7% ante 2013. O saldo da balança comercial de Goiás foi de US\$ 2,560 bilhões e a corrente de comércio somou US\$ 11,399 bilhões.

Com referência ao mercado de trabalho, segundo dados da RAIS/MTE, em 2014 foram criadas 5.137 novas vagas em Goiás (1.509.395 em 2013, e 1.514.532 em 2014). No confronto com o ano anterior, o estoque cresceu 0,3%, inferior à taxa da região Centro-Oeste, 1,3% e à brasileira de 1,3%.

A taxa média de desocupação (indicador que mede o desemprego), segundo dados da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE), foi de 5,3% em 2014, valor próximo ao registrado no ano anterior, 5,4%. O resultado goiano destaca-se positivamente em relação à taxa nacional, que foi de 7,2% e 6,8%, em 2013 e 2014, respectivamente.

A Tabela 2 permite observar a variação das atividades econômicas e seus subsetores para os anos de 2013 e 2014, além da variação do PIB estadual.

TEMA: Produto Interno Bruto goiano 2014

Tabela 2: Goiás – Taxas do PIB e do valor adicionado das atividades econômicas 2013-2014 – (%)

Atividades econômicas	2013	2014
Agropecuária	1,2	-1,0
Agricultura, inclusive o apoio e a pós colheita	-0,6	0,4
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	2,8	-3,5
Produção Florestal e Pesca	2,4	3,2
Indústria	3,8	2,2
Indústria extrativa	9,2	3,1
Indústria de Transformação	6,3	5,1
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-9,5	-1,1
Construção	5,8	-1,3
Serviços	3,5	1,7
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	3,9	-0,4
Transporte, Armazenagem e Correios	7,5	5,7
Serviços de Alojamento e Alimentação	1,4	7,4
Serviços de informação	-18,9	11,0
Intermediação financeira, de seguros e previdência complementar e serviços relacionados	4,5	9,5
Atividades Imobiliárias	4,8	0,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	7,1	1,2
Administração, educação e saúde pública, defesa e seguridade social	2,3	1,0
Educação e Saúde Privada	1,9	1,9
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	0,4	11,0
Serviços domésticos	14,6	-9,5
Valor adicionado	3,3	1,5
PIB	3,1	1,9

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2016.

Com os resultados calculados para o ano de 2014, a estrutura econômica do estado apresentou diminuição na participação da Indústria e Agropecuária, e um aumento em Serviços, na comparação com o ano de 2013, como apresentado na Tabela 3.

Tabela 3: Estrutura setorial da economia goiana – 2010 a 2014 (%)

Atividades Econômicas	2010	2011	2012	2013	2014
Agropecuária	60,5	62,0	62,6	61,9	65,9
Indústria	28,3	26,9	25,9	25,8	23,4
Serviços	11,1	11,0	11,5	12,3	10,7

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2016.

TEMA: Produto Interno Bruto goiano 2014

Região Centro-Oeste

A economia da região Centro-Oeste aumentou sua participação no Brasil em 2014, passando de 9,1% para 9,4%, sendo que todas as unidades federativas ganharam participação, 0,1(p.p).

O Distrito Federal representou 36,4% do PIB da região no ano de 2014, ante 36,2% em 2013. Nessa mesma comparação, Goiás saiu de 31,2% para 30,4%, enquanto Mato Grosso saiu de 18,4% para 18,7% e Mato Grosso do Sul de 14,3% para 14,5%. As informações do ano de 2014 constam na Tabela 4.

Tabela 4: Região Centro-Oeste – Produto Interno Bruto - 2014

Unidades da Federação	PIB (R\$ Milhão)	Participação na Região (%)	Taxa de crescimento do PIB (%)
Distrito Federal	197.432	36,4	2,0
Goiás	165.015	30,4	1,9
Mato Grosso	101.235	18,7	4,4
Mato Grosso do Sul	78.950	14,5	2,6
Região Centro-Oeste	542.632	100,0	2,5

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2016.

Unidades da Federação

Conforme a Tabela 5 e a Figura 1, a região Sudeste apresenta as três unidades da Federação com os maiores produtos: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, que perfazem mais de 50% do total nacional. Ao considerar os estados do Rio Grande do Sul e Paraná, na 4ª e 5ª colocação, respectivamente, estes 5 entes federativos têm um PIB correspondente a 64,9% do total, em 2014. A Tabela 5 traz a posição dos estados de acordo com o PIB para os anos de 2013 e 2014, assim como as respectivas taxas de crescimento.

TEMA: Produto Interno Bruto goiano 2014

**Tabela 5: Produto Interno Bruto a preços correntes, por Unidades da Federação - 2013/2014
(R\$ milhão)**

Unidades da Federação		2013		2014	Tx. Cresc. 2013/2014 (%)
Brasil		5.331.619		5.778.953	0,5
São Paulo	1º	1.715.238	1º	1.858.196	-1,4
Rio de Janeiro	2º	628.226	2º	671.077	1,5
Minas Gerais	3º	488.005	3º	516.634	-0,7
Rio Grande do Sul	5º	332.293	4º	357.816	-0,3
Paraná	4º	333.481	5º	348.084	-1,5
Santa Catarina	6º	214.512	6º	242.553	2,4
Bahia	7º	204.844	7º	223.930	2,3
Distrito Federal	8º	175.907	8º	197.432	2,0
Goiás	9º	151.300	9º	165.015	1,9
Pernambuco	10º	141.150	10º	155.143	1,9
Espírito Santo	12º	117.274	11º	128.784	3,3
Ceará	13º	109.037	12º	126.054	4,2
Pará	11º	121.225	13º	124.585	4,1
Mato Grosso	14º	89.213	14º	101.235	4,4
Amazonas	15º	83.051	15º	86.669	0,2
Mato Grosso do Sul	16º	69.203	16º	78.950	2,6
Maranhão	17º	67.695	17º	76.842	3,9
Rio Grande do Norte	18º	51.518	18º	54.023	1,6
Paraíba	19º	46.377	19º	52.936	2,9
Alagoas	20º	37.283	20º	40.975	4,8
Piauí	22º	31.284	21º	37.723	5,3
Sergipe	21º	35.336	22º	37.472	0,4
Rondônia	23º	31.121	23º	34.031	3,7
Tocantins	24º	23.797	24º	26.189	6,2
Acre	26º	11.474	25º	13.459	4,4
Amapá	25º	12.763	26º	13.400	1,7
Roraima	27º	9.011	27º	9.744	2,5

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2016.

TEMA: Produto Interno Bruto goiano 2014

Figura 1: Ranking dos dez maiores PIBs brasileiros - 2014

